



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site:
www.apaesantacruzoriopardo.org.br

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO **2º QUADRIMESTRE DE 2025**

- DADOS DA OSC:

Nome: APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo/SP
CNPJ: 46.231.890/0001-43

Endereço: Rua Francisco Sanson, s/n – Vila Saul – Cep: 18.908-018 - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Telefone: (14) 3372-1855

E-mail: apae_santacruzoriopardo@hotmail.com

Responsável legal: Erik Leonardo Manfrim (Mandato - início 18/01/2024 à 31/12/2025)

Termo de fomento de referência: nº 016/2025

Exercício: 2025

Serviço: Serviço de Execução Indireta de Atendimento Especializado a Autistas

- ÓRGÃO GESTOR:

Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

- CONSELHO(S) INCLUSO(S):

CMDPcD -Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-.

- OBJETIVO GERAL:

Possibilitar, por meio da intervenção técnica multidisciplinar, serviço especializado à pessoa autista, de acordo com conduta médica e demandas individuais avaliadas pela equipe técnica do CIA, visando o desenvolvimento da autonomia e das habilidades sociais. O objetivo é contribuir para a convivência e socialização da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) na sociedade, além de potencializar o papel da família por meio de estratégias que diminuam a sobrecarga familiar.

- OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Promover a autonomia, independência e melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, de seus cuidadores e familiares de referência, por meio dos atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar;
- Desenvolver ações que contribuam para a superação de situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
- Diminuir a dependência da pessoa com autismo em relação à sua referência de cuidados protetivos;
- Criar estratégias de prevenção a situações de violação de direitos, assegurando à pessoa com autismo o direito à convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias para ampliar o repertório de habilidades parentais, treinando-as para aplicar os conhecimentos adquiridos no cotidiano, visando amenizar angústias e sobrecarga dos familiares e cuidadores;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e não governamentais ligados à Saúde, Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência, garantindo orientação e oportunidades de acesso a direitos da pessoa com autismo e sua família;
- Integrar a rede de cuidados às pessoas com deficiência, cooperando com os serviços intersetoriais voltados ao atendimento dos autistas, visando seu desenvolvimento e integração social;
- Informar e sensibilizar a comunidade sobre a importância de conhecer e apoiar a causa da pessoa com autismo, cooperando com entidades voltadas à sua defesa.



- SERVIÇO:

Descrição do serviço:

O atendimento especializado à pessoa autista é realizado por meio de acompanhamento terapêutico multidisciplinar direcionado a crianças e adolescentes residentes em Santa Cruz do Rio Pardo, bem como às suas famílias de referência. O serviço segue os parâmetros de eficiência, excelência e qualidade da APAE por meio do CIA.

Os atendimentos são oferecidos em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), que assegura a promoção de direitos e liberdades fundamentais, além do amparo garantido pela legislação inclusiva às pessoas com TEA. Também se fundamenta na Lei 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, assegurando diversos direitos à pessoa com autismo.

Público alvo:

- Casos referenciados por meio de encaminhamento da rede pública de saúde ou da rede privada, desde que haja diagnóstico de TEA atestado por médico(a), conforme a Classificação Internacional de Doenças, acompanhado de avaliação multiprofissional ou interdisciplinar;
- Demanda espontânea, desde que apresentada documentação médica original com diagnóstico de TEA, conforme a CID-11, juntamente com avaliação multiprofissional ou interdisciplinar.

- NÚMERO DE ATENDIDOS:

META	MÊS: MAIO	MÊS: JUNHO	MÊS: JULHO	MÊS: AGOSTO
Programada: vaga	120	120	120	120
Executada: atendidos no serviço	119	117	114	115

Caso a meta conveniada não tenha sido atingida, utilize este espaço para possível explicação:

A readequação da meta pactuada para o ano de 2025 possibilitou a inserção de mais 7 novos casos neste 2º quadrimestre. Alguns atendidos eram acompanhados no serviço de Estimulação Precoce da APAE e, ao atingirem a idade limite, foram transferidos ao CIA, garantindo a continuidade do atendimento terapêutico sem interrupção. Outros casos foram referenciados pelos serviços públicos do Ambulatório de Especialidades ou chegaram por demanda espontânea. Por outro lado, 8 casos foram desligados:

- devido à mudança de residência para outros municípios;
- por decisão judicial que autorizou a continuidade da intervenção terapêutica na rede privada;
- em 1 caso, por exclusão motivada por abandono do tratamento, sendo devidamente comunicado aos órgãos de proteção dos direitos da criança e do adolescente, bem como à rede socioassistencial, considerando que a atendida era beneficiária do BPC.

No mês de agosto foi iniciado o processo de acolhimento de 5 novos casos, cuja inserção efetiva ocorreu em setembro, garantindo o cumprimento da meta pactuada.

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO ESPECIALIZADO A PESSOA:

Durante o 2º quadrimestre de 2025, foram mantidos os acompanhamentos por meio de atendimentos médicos (neurológico, neuropediátrico e psiquiátrico infantil), além de intervenções terapêuticas multidisciplinares, acolhimentos, anamneses, elaboração e

Carol



acompanhamento dos PAFs (Planos de Acompanhamento Familiar), avaliações cognitivas e orientações parentais, conforme as demandas apresentadas, avaliadas e reavaliadas.

O Serviço Social atuou de forma contínua com as seguintes ações:

- Acolhimento de familiares, mediante demandas identificadas nos PAFs;
- Acolhimento de novos casos, com início da elaboração dos PAFs e intermediação no processo de vinculação ao CIA;
- Orientações parentais, intermediação de atendimentos e participação em discussões de casos junto à equipe multidisciplinar e médica;
- Busca ativa de usuários faltosos, especialmente em decorrência de doenças respiratórias comuns no período de queda de temperatura, contemplando:
 - ✓ averiguação das justificativas apresentadas;
 - ✓ sensibilização quanto à importância da frequência terapêutica;
 - ✓ reforço da corresponsabilidade familiar na função protetiva, incentivando o cuidado com a saúde e o retorno às terapias após recuperação.

Outras ações relevantes:

- Participação nas orientações parentais junto à equipe técnica, especialmente em casos de suspeita de dificuldades no manejo familiar ou de comportamentos disruptivos em contextos terapêuticos e escolares;
- Discussões de casos com encaminhamentos à rede socioassistencial diante da identificação de vulnerabilidades sociais, priorizando o fortalecimento de vínculos familiares, a avaliação da função protetiva e a vinculação aos serviços da Proteção Social Básica do município;
- Articulação com a rede intersetorial de defesa dos direitos da criança e do adolescente (Promotoria, Conselho Tutelar, conselhos municipais da criança e adolescente e da pessoa com deficiência), contribuindo nas discussões sobre fluxos de trabalho e implementação de políticas públicas municipais.

MÊS DE MAIO:

Na prática terapêutica com adolescentes, o trabalho postural aliado às noções básicas de ergonomia mostrou-se indispensável, uma vez que costumam permanecer longos períodos diante de telas sem a devida atenção ao alinhamento corporal. Também foi incentivada a prática regular de atividade física, com foco na melhora da mobilidade, equilíbrio e função cardiorrespiratória, contribuindo para a qualidade de vida física, emocional e social.

A terapia ocupacional manteve o trabalho de planejamento motor, consciência e esquema corporal, coordenação motora fina, força muscular das mãos, coordenação bilateral, treino do uso da tesoura, brincar simbólico, estimulação cognitiva (com rastreio visual, atenção e sequência lógica), treino de vestir/despir, alimentar-se de forma independente e treino para passar roupas. Também foram realizadas orientações aos genitores sobre desfralde e coleta de informações referentes às atividades de vida diária.

Os atendidos foram estimulados no desenvolvimento de habilidades diárias e cognitivas, no tempo de espera, na atenção concentrada e dividida, bem como no planejamento individual para resolução de problemas. As intervenções ocorreram por meio de circuitos, dinâmicas em grupo e atendimentos individuais. Houve ainda atividades voltadas à qualidade da convivência social e à comunicação não verbal, visando reduzir dificuldades e aprimorar capacidades individuais.

As avaliações nutricionais prosseguiram, com orientações aos responsáveis e estratégias nutricionais para a melhora dos casos acompanhados. Foi realizada, por exemplo, uma atividade de decoração de biscoitos amanteigados, apresentados às mães em comemoração

Gods



ao Dia das Mães. A ação favoreceu a exposição a novos alimentos e a experimentação de sabores e texturas.

O atendimento pedagógico buscou promover o desenvolvimento global das crianças por meio de estimulação cognitiva, social e emocional, além de favorecer a concentração durante as atividades. Foram trabalhadas associações, sequências lógicas simples e coordenação motora fina adequada a cada faixa etária, com progressos na autonomia para manipular lápis, tesoura e outros materiais. Destacou-se o avanço na interação social, com contato visual, comunicação funcional com adultos e pares, especialmente em atividades coletivas. Jogos educativos, atividades lúdicas e sensoriais também foram realizados, estimulando autonomia para iniciar e concluir atividades.

Em alusão ao Dia das Mães, os atendidos confeccionaram vasilhinhos artesanais com pintura e decoração utilizando palitos de sorvete. A proposta trabalhou coordenação motora fina, criatividade e expressão individual.

MÊS DE JUNHO:

As intervenções terapêuticas tiveram como foco o aprimoramento das habilidades cotidianas e cognitivas dos atendidos, por meio da realização de circuitos e dinâmicas em grupo. Foram trabalhadas competências como:

- tempo de espera;
- atenção compartilhada e concentrada em múltiplas tarefas;
- planejamento individual para resolução de problemas.

Também foram promovidas conversas estruturadas e dinâmicas interativas, voltadas para a qualidade do convívio social e o aprimoramento da comunicação não verbal.

Houve orientações parentais, intermediadas pelas demandas familiares e condutas médicas, além de discussões técnicas para readequações nas abordagens terapêuticas. O envolvimento familiar foi reforçado como essencial ao processo de aquisições terapêuticas, considerando que fatores do ambiente familiar, escolar e interpessoal podem impactar no desenvolvimento ou gerar retrocessos.

Em alusão às comemorações juninas, foram realizadas atividades em grupo que abordaram a temática, estimulando habilidades sociais e de convivência em festividades populares.

A fisioterapia trabalhou o desenvolvimento motor global (coordenação, equilíbrio, amplitude de movimento, força e precisão), incorporando danças e brincadeiras típicas, como quadrilha e lançamento de argolas. Também houve estímulos sensoriais auditivos, visuais, olfativos e gustativos, vinculados às músicas e comidas típicas. Foram introduzidos alimentos tradicionais, como pipoca e paçoca, incentivando a experimentação por meio do preparo e consumo.

A fonoaudiologia atuou em processos de vinculação, avaliação, observação e intervenção terapêutica, com destaque para o manejo da ecolalia. O trabalho buscou transformar a repetição em comunicação funcional e significativa. Houve participação em discussões de casos clínicos, elaboração de relatórios e orientações parentais sobre estratégias para remoção de hábitos orais deletérios, organização da rotina e aspectos alimentares.

As propostas pedagógicas incluíram conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, expressão artística e socialização, sempre com metodologias lúdicas e adaptadas às necessidades individuais. Também foi trabalhada a temática junina com contação de histórias sobre tradições e significados culturais. Os atendidos confeccionaram bandeirinhas, que auxiliaram no reconhecimento de padrões, sequência lógica, estimulação visual e motricidade fina. As bandeiras foram utilizadas na decoração de um painel temático, fortalecendo senso de pertencimento e identidade.

Handwritten signature/initials.



Foi realizada ainda uma festa junina no CIA, em que os atendidos vivenciaram a manifestação cultural por meio de músicas, danças, trajes típicos e atividades como pescaria e acerto de argola. Houve degustação de comidas típicas, favorecendo a vivência sensorial e cultural, expressão corporal, socialização e ampliação do repertório cultural.

A terapia ocupacional deu continuidade às atividades de planejamento motor, consciência corporal, controle postural, coordenação bilateral e motora fina, além do fortalecimento da força muscular das mãos. Foram trabalhados o brincar funcional e simbólico, aspectos cognitivos como rastreio visual, raciocínio lógico e sequenciamento, bem como treinos de atividades de vida diária (escovação dentária, desfralde, etapas do banho, com apoio de recursos visuais).

MÊS DE JULHO:

Durante o período de férias escolares de inverno, a fisioterapia trabalhou no desenvolvimento do brincar, ampliando o repertório lúdico por meio de brinquedos de ação e reação, brincadeiras simbólicas e jogos de tabuleiro adaptados. Essas atividades favoreceram a cooperação, o raciocínio, a estruturação da criatividade, além de contribuírem para ganhos específicos como aumento de força, melhora do equilíbrio, noção espacial, desenvolvimento sensorial (proprioceptivo e vestibular) e aprimoramento da coordenação motora grossa e fina.

As intervenções psicológicas tiveram como objetivo aprimorar habilidades diárias e cognitivas, como:

- tempo de espera;
- atenção concentrada e dividida;
- planejamento individual para resolução de problemas.

Também foram realizadas dinâmicas e conversas para o fortalecimento do convívio social e da comunicação não verbal, promovendo capacidades individuais e prevenindo dificuldades relacionais.

Na área da fonoaudiologia, o foco esteve na pragmática da linguagem, abrangendo o uso funcional e social da comunicação: adequação da linguagem aos diferentes contextos, estabelecimento e manutenção de interações, expressão de necessidades, compartilhamento de informações, organização de turnos de fala e compreensão de regras sociais implícitas. As intervenções contemplaram práticas que favorecem a funcionalidade comunicativa no cotidiano.

As atividades pedagógicas incluíram propostas voltadas ao fortalecimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais. Foram trabalhados conteúdos de expressão artística e socialização, com metodologias lúdicas e criativas. As crianças desenvolveram reconhecimento de cores, formas, letras e números; atenção compartilhada; memória; lógica sequencial e associação entre imagens e significados. Destacou-se o uso de letras móveis em atividades coletivas para a formação de palavras, promovendo reconhecimento alfabético e alfabetização de forma concreta e interativa. Também foram realizadas contações de histórias com fantoches, dramatizações e pequenos teatros, estimulando imaginação, escuta atenta, linguagem oral e expressão de emoções.

A nutricionista desenvolveu atividades lúdicas relacionadas à alimentação, utilizando desenhos, figuras e contato direto com frutas para estimular a aceitação alimentar. Rodas de conversa sobre alimentação saudável também foram realizadas de forma leve e educativa.

A terapia ocupacional deu continuidade ao trabalho de fortalecimento das atividades de vida diária, como planejamento motor, equilíbrio, coordenação bilateral e motricidade fina, treino do uso da tesoura, força muscular das mãos, controle motor, esquema corporal, rastreio visual e noção visuoespacial. Foram trabalhadas também atividades de brincar funcional, habilidades sociais em adolescentes, treino de higiene pessoal e descarte correto de materiais após o uso do banheiro.

508



MÊS DE AGOSTO:

Buscando aprimorar as habilidades diárias e o raciocínio lógico dos atendidos, as atividades de dinâmicas em grupo ajudaram a desenvolver habilidades sociais, como a espera da vez, a troca de turno e a atenção compartilhada. Também foram realizadas atividades individuais para tratar de temas específicos de cada atendido, visando desenvolver um melhor vínculo e a resolução de problemas.

Na área fisioterápica, o intuito das atividades foi propiciar maior aptidão física e planejamento motor por meio de exercícios e brincadeiras de desempenho superior. Pulo com um e ambos os pés para treino da corrida do saco e do saci, além de tiro ao alvo com bola, são algumas das atividades globais trabalhadas. Entre as propostas para o desenvolvimento do motor fino, destacam-se os pequenos jogos de tabuleiro.

Na prática fonoaudiológica, as brincadeiras e os jogos têm papel central nas intervenções com crianças e adolescentes. Por meio de atividades lúdicas, o atendido pode imitar, experimentar, descobrir e exercitar a linguagem, construída a partir de vivências sensoriais e da interação com o ambiente. O brincar favorece o desenvolvimento das habilidades comunicativas e fortalece vínculos, tanto com o terapeuta quanto com os interlocutores do cotidiano. As repetições, frequentemente presentes nas interações lúdicas, desempenham função essencial no processo terapêutico, pois reforçam aprendizados, consolidam novas aquisições e possibilitam que a criança teste hipóteses linguísticas em um ambiente seguro e estruturado.

Foram ainda desenvolvidas propostas voltadas ao estímulo das habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, integrando conteúdos relacionados às datas comemorativas. Em comemoração ao Dia dos Pais, realizou-se uma roda de conversa com o objetivo de favorecer a expressão oral, ampliar o vocabulário e promover a socialização, permitindo que a criança compartilhasse experiências e fortalecesse vínculos afetivos. Em referência ao Dia do Folclore, foram realizadas contações de lendas do folclore brasileiro, como Saci, Curupira e Iara, seguidas de questionamentos sobre a narrativa, estimulando a atenção, a compreensão auditiva e o raciocínio sequencial. Confeccionaram-se artesanatos temáticos, utilizando colagem, pintura, dobradura e materiais diversos, o que possibilitou o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade e do planejamento. Também foi proposta a atividade de confecção de massinha de modelar caseira, utilizando farinha de trigo, incentivando a exploração sensorial, a coordenação motora e a curiosidade, além de proporcionar uma experiência lúdica e interativa.

Em conjunto, os setores de nutrição e fonoaudiologia trabalharam aspectos relacionados à mastigação, aos sentidos envolvidos no ato de mastigar e à aproximação gradual com diferentes alimentos.

A terapia ocupacional deu continuidade ao trabalho de planejamento motor, equilíbrio, consciência corporal, coordenação bilateral, coordenação motora fina, ganho de força nas mãos, controle motor e treino do uso da tesoura. Além disso, houve treinos para aprender a dar laço no tênis, trocar-se sozinho, se limpar após utilizar o banheiro e aprender cuidados com o cabelo. Ademais, foram feitas orientações a respeito do desfralde e do uso do banheiro para realizar as necessidades fisiológicas, orientações sobre as etapas do banho e entregues às famílias recursos visuais para auxiliar as crianças nesses processos..

- **RECURSOS HUMANOS:** anexo 1

- **ESTRUTURA FÍSICA:**

Quantidade	Especificação
1	Área de espera externa



1	Recepção Administrativa
1	Sala de atendimento multidisciplinar
1	Sala Snoezelen – de atendimento multissensorial
1	Sala de atendimento fonoaudiológico
1	Sala de reunião, atendimento da direção e serviço social
1	Sala de atendimento médico
1	Sala de espera
2	Banheiros de atendimento ao público/ colaboradores
1	Cozinha / copa/ atendimento de intervenção da T.O. e Nutricionista
1	Dispensa/ almoxarifado
1	Área externa com parquinho infantil
1	Jardim sensorial

- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento e a avaliação dos serviços prestados são, de acordo com os indicadores propostos no PLANO DE TRABALHO – 2025 DE - 75% de frequência e acompanhamento terapêutico: equipe sempre atenta à frequência irregular que, são registradas no arquivo individual dos atendidos, e acompanhados pelo Serviço Social através da BUSCA ATIVA que, intervêm e sensibiliza os familiares responsáveis quanto à importância da frequência assídua. A evolução de casos acompanhadas e relatadas, e os novos casos que são inseridos mediante referenciamentos da rede pública, ou, por demanda espontânea são apontados em relatórios mensais apresentados a SMDPCD.

- RESULTADO OBTIDO:

Disponibilidade do serviço especializado à pessoa com autismo que, tem contribuído na melhoria da qualidade de vida dos atendidos. Avaliamos que, a efetividade do serviço se dá pela parceria e apoio dos serviços municipais da REDE em geral onde, as famílias têm sido parceiras e receptivas, manifestando experiências exitosas no núcleo familiar, bem como as aquisições dos autistas depois que começaram a ser acompanhados pelos serviços do CIA.

A parceria com a Secretaria Municipal DPcD, através do benefício do transporte aos autistas vulneráveis, principalmente aqueles residentes em regiões periféricas, sem condições de transporte próprio para atendimentos terapêuticos é essencial na garantia do atendimento prestado e, pela proximidade do CIA com a SMDPCD, facilita na articulação e acesso a encaminhamentos diversos como, a emissão de CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA AUTISTA. O apoio também da SMS- Secretaria Municipal de Saúde- através dos atendimentos médicos de neuropediatria e psiquiatria infantil, em ambiente tranquilo e acolhedor e, as articulações e agilidades dos serviços da SMS nos encaminhamentos a exames de especialidades e, o serviço de odontologia especializado à pessoa autista, serviço este regulado e ofertado, onde o autista é atendido por equipe odontológica especializada e se necessário encaminhado para internação para realização de procedimentos odontológico hospitalar.

[Handwritten signature]

- MÉTODO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO DAS METAS QUALITATIVAS:

A aferição de metas qualitativas são avaliadas por meio da:

- avaliação técnica de acompanhamento de caso: das aquisições terapêuticas, bem como de retrocessos para readequação de intervenção terapêutica;
- autoestima e autonomia do autista e referência responsável: avaliado através do acompanhamento de caso, aplicação de protocolos/ inventários, tudo registrado em prontuários e, discutido e pactuado intervenção através da equipe multidisciplinar com, readequação interventiva de tratamento objetivando o empoderamento familiar;
- participação social e comunitária da pessoa com TEA e seus familiares: avaliado através do acompanhamento de caso, onde se observa o fortalecimento de vínculos familiares, a prevenção de situação de riscos pessoais e sociais, além de conhecimento da comunidade local em geral da causa da pessoa autista e, do serviço especializado em nosso município;
- fortalecimento da função protetiva familiar: que tem sido registrado nos prontuários individuais bem como, nos relatórios mensais.

ANEXOS FOTOGRÁFICOS

Mês de Maio:



Mês de Junho:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site:
www.apaesantacruzoriopardo.org.br



Mês de Julho:





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site:
www.apaesantacruzoriopardo.org.br



Mês de Agosto:



WCP



**APAE**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autista



CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974

Rua José Eupifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo (SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzdooriopardo.org.br

ANEXO 1:**- RECURSOS HUMANOS:**

Nome	Cargo/Função na execução do serviço	Escolaridade	Carga horária semanal	Recurso para pagamento	Horário de trabalho
Antonio Ademir Matheus Pedro	Secretário	Sup. Completo	08 horas	Convênio recurso municipal	Horas trabalhadas na sede na APAE
Carla Cristina de Lopes	Médica neuropediatra	Medicina	02 horas	Cedido pela SMS	
Cassia de Oliveira Izidio	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta 09:30 as 11:30 – 13:03 as 16:30
Cybele Camargo F. C.	Monitora	Sup. completo	40 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00
Emília Carla F. DulebaVazzi (férias de 14/07 a 28/07)	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	28 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Quarta 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00 Quinta 07:30 as 11:30
Fernanda Bacetto de Souza (Licença maternidade 19/03/25 a 17/07/25)	Psicóloga	Psicologia	20 horas	Convênio recurso municipal	Segunda e Sexta - 07:30 as 11:30 Terça - 13:00 as 17:00 Quinta 07:30 as 11:30 - 13:00 as 17:00
Flávia Rubia C. dos S. Andrade	Fisioterapeuta	Fisioterapia	30 horas	Convênio recurso municipal	Segunda e Quarta 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00 Quinta - 07:30 as 09:30 - 13:00 as 17:00 Sexta - 07:30 as 11:30
João Henrique do Patrocínio	Motorista	Ensino Médio	04 horas	Convênio recurso municipal	Horas trabalhadas na sede na APAE
José Carlos Pina	Coord. Adm	Sup. Completo	40 horas	Convênio recurso municipal	Horas trabalhadas na sede na APAE (Até 30/06)
Laura Helena Rossito (Demissão em 16/05/2025)	Auxiliar Adm.	E. Médio	16 horas	Convênio recurso municipal	Horas trabalhadas na sede na APAE (a partir de 01/07)
Lethícia Nogueira S. Barreto	Médica neuropediatra	Medicina	20 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta - 13:00 as 17:00
Lucas Manfrin (férias de 22/4 a 06/05/25)	Psicólogo	Psicologia	05 horas	Cedido pela SMS	
Luis Filipe Coelho Andreotti	Psicólogo	Psicologia	24 horas	Convênio recurso municipal	Segunda, Terça, Quinta e Sexta 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00
Maria Ap. de C. Venerando	Recepcionista	E. Médio	16 horas	Convênio recurso municipal	Terça a Sexta (De 15/04 a 31/07) 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00 Quarta e Quinta (A partir de 01/08) 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00
Mayara de Almeida M. Esteves (férias de 01/07 a 10/07)	Psicopedagoga	E. Médio	40 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00
Michelli Ferreira de Almeida Felício	Auxiliar de Escritório	Pedagogia	20 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta - 07:30 as 11:30
Milena Beatriz Piva da Silva	Fonoaudióloga	Técnico	08 horas	Convênio recurso municipal	Horas trabalhadas na sede na APAE
	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	16 horas	Convênio recurso municipal	Segunda 07:30 as 11:30 – 13:00 as 17:00

10209



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autista



CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974

Rua José Euphânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03/ e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzdonoriopardo.org.br

	Nutricionista	Nutrição	12 horas	Convênio recurso municipal	Sexta - 07:30 as 11:30
Natália Scucuglia Cezar					Quarta 07:30 as 11:30 - 13:00 as 17:00 Quinta - 13:00 as 17:00
Sophia Baroni Fernandes (férias de 08/07 a 22/07)	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	20 horas	Convênio recurso municipal	Segunda, Quinta e Sexta 13:00 as 17:00 Terça e Quarta - 07:30 as 11:30
Tamara Mendes	Médica psiquiatra	Medicina	02 horas	Cedido pela SMS	
Verônica de Oliveira Ferraz (férias de 01/07 a 10/07)	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta - 13:00 as 17:00
Ziley Pereira dos Santos Pontin	Ajudante Geral	E. Médio	40 horas	Convênio recurso municipal	Segunda a Sexta 07:30 as 11:30 - 13:00 as 17:00

Santa Cruz do Rio Pardo, 15 de setembro de 2025.

José Carlos Pina
Coord. Adm. da APAE/ CIA